

Eu ouvi a voz do meu filho ecoar na minha cabeça enquanto eu lentamente acordava de um sono profundo. Ele parecia estar chorando. Sentei-me e olhei para ele. Seu rosto estava marcado com medo e pânico enquanto ele continuava a me sacudir como antes para me acordar. Eu o trouxe para perto de mim e dei-lhe um abraço para acalmá-lo. Era a terceira noite consecutiva em que ele entrava em nosso quarto chorando e profundamente perturbado. Eu o levei de volta para seu quarto e o coloquei na cama enquanto ele tentava me explicar que seu pesadelo era real. Enquanto o coloquei na cama, ele repetidamente dizia para verificar a sala de estar, mas eu estava cansado demais para cair em suas palhaçadas. Fiz uma nota mental para trazer isso à tona amanhã, quando ele estivesse no estado mental certo.

Na mesa do café da manhã, antes de ir para a escola, Adam descreveu seu terror noturno para minha esposa e eu. Acontece que seu pesadelo era realmente assustador e agora eu estava preocupado com seu bem-estar mental. É assim que ele descreveu seu pesadelo...

Ele acorda no meio da noite precisando ir buscar água. Ele caminha lentamente até a cozinha para pegar uma bebida quando ouve sons fracos de conversa vindo da sala de estar. Ele descreveu as vozes como estridentes. Ele vai ver o que está acontecendo e nota 4 palhaços sentados no sofá conversando entre si. Ele nos disse que eles estavam rindo de uma forma assustadora e de repente todos estalaram seus pescoços e começaram a olhar para ele com grandes sorrisos em seus rostos. Ele fica assustado e corre para o nosso quarto e nos acorda.

Ele insistia que não era um sonho e que devíamos ter verificado a sala de estar. Minha esposa foi deixá-lo na escola logo depois disso e eu dirigi para o trabalho esquecendo tudo sobre seu pesadelo.

Depois que ele voltou da escola, meu filho ainda parecia perturbado pelo pesadelo. Parece que seu medo foi alimentado ainda mais por seus amigos e de repente ele estava falando sobre palhaços assassinos. Ele então apontou para uma marca vermelha no sofá e disse que os palhaços tinham feito isso. Eu examinei a marca vermelha e parecia uma marca feita por uma caneta vermelha, então eu o repreendi por ter desenhado em móveis para tentar nos convencer e o mandei para seu quarto.

Pouco antes de dormir, fui ao quarto de Adam e coloquei um copo d'água em sua mesinha de cabeceira como uma forma de tentar convencê-lo de que era apenas um pesadelo. Eu disse a ele que se ele acordasse durante a noite, ele deveria simplesmente voltar a dormir no sonho. Eu li para ele sua história habitual de dormir antes de colocá-lo na cama e dar um beijo de boa noite. Peguei sua lâmpada noturna velha, que mal funcionava, e acendi antes de sair de seu quarto para ajudar a melhorar seu ambiente de dormir. Terminei o dia e adormeci logo após.

Acordei com a garganta seca em alguns momentos no meio da noite. Minha língua parecia uma lixa contra meus lábios secos quando me levantei para pegar um pouco de água na cozinha. Enquanto eu caminhava pelo corredor escuro, comecei a ouvir alguns ruídos fracos vindos da sala de estar. Comecei a caminhar para a sala de estar para ver o que estava acontecendo.

Assim que pisei na sala, meu coração parou de bater. Arrepios apareceram em todo meu braço e calafrios percorreram minha espinha. Eu soltei um suspiro engasgado enquanto observava a cena que estava a minha frente. 4 palhaços estavam sentados nos sofás discutindo algo. Suas risadas fizeram meus ouvidos sangrarem. Eles usavam roupas brilhantes e tinham cabelos de um brilhante laranja bagunçados. Eles estavam posicionados de tal forma nos sofás que todos ficaram de costas para mim. Comecei a me afastar lentamente com medo quando de repente pisei em uma bola vermelha e macia que eu jurava que não estava lá antes. Aquilo fez um som comicamente exagerado e todos os palhaços imediatamente voltaram seus pescoços na minha direção. Usei minhas palavras com cuidado, seus corpos não se

moveram nem um pouco, mas suas cabeças giraram em ângulos impossíveis para me encarar. Eu quase molhei minhas calças quando tropecei na bola e caí no chão.

Seus rostos estavam cobertos com maquiagem branca e eles usavam bolas vermelhas como narizes semelhantes à bola em que tropecei. Seus lábios e a área ao redor deles foram pintados com uma tinta vermelha carmesim que, pensando bem, me lembrava o sangue manchado nas paredes. Eles deram grandes sorrisos. A pele deles esticou-se anormalmente longe e a boca não abriu. Então, lentamente, um a um, cada um deles revelou seus dentes pontiagudos, brancos e brilhantes.

A adrenalina correu pelo meu corpo quando me levantei e corri de volta para o meu quarto. Eu bati a porta e tranquei. Minha esposa agora acordou claramente alarmada por eu estar trancando a porta a esta hora da noite. O que aconteceu a seguir fez o sangue em minhas veias virar gelo.

“Mãe, paiaii, AJUDE-ME”

Os ruídos que se seguiram quase me fizeram vomitar. Eram os sons dos gritos angustiados do meu filho misturados com as risadas dos palhaços. Eles formaram uma sinfonia torturante que ecoou em meus ouvidos por dias depois disso.

Após 5 minutos lutando do lado de fora da porta, o sangue se acumulou por baixo da porta e tudo ficou em silêncio.

Link do conto original:

https://www.reddit.com/r/nosleep/comments/kvl1c8/my_son_keeps_having_nightmares_of_clowns_in_the/?utm_source=share&utm_medium=mweb

Direitos autorais reservados ao autor do conto original.